

DESCRIÇÃO DAS ENTREGAS

Título	1.1 Local
Propósito	Identificar locais para requalificação e recuperação ambiental junto à margens de rios, com carência de áreas de lazer e com potencial de integração das áreas de educação, saúde e meio ambiente.
Composição	1.1.1 Definição do Local : Levantamento da documentação cartográfica e cadastros 1.1.2 Estudos Preliminares: Análise de Viabilidade Técnico-Econômica, Estudos Sócio-Econômicos, Estudo de Uso do Solo e Legislação, Estudo de Alternativas Locacionais, Avaliação Ambiental e Medidas Mitigadoras.
Derivação	Inspirado nos Parques da Alemanha e de NY
Habilidades requeridas para desenvolvimento	Engenheiro Sanitarista, Engenheiro Ambiental, Arquiteto
Formato e Apresentação	Mapas, Laudos e Documentos

Produto	CrITÉRIOS de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Definição do Local	Atender a Relação de Requisitos Básicos para Implantação de Parque Fluvial Integrado	- 1 Requisito	Verificação da Relação de Requisitos Básicos para Implantação de Parque Fluvial Integrado	Gerente do Projeto

Título	1.2 Projeto Básico
Propósito	Fornecer um conjunto de estudos e projetos necessários e suficientes com nível de precisão adequado para desenvolvimento de um Parque Fluvial Integrado que assegure a viabilidade técnica, econômica, social e ambiental e que possibilite a avaliação dos custos, a definição dos métodos e do prazo de execução.
Composição	Projeto Básico: Levantamento Topográfico, Estudos Geológicos/Geotécnicos, Projeto Geométrico, Projeto de Terraplenagem, Projeto de Drenagem, Projeto de Pavimentação, Projeto de Obras de Arte Especiais, Projeto de Urbanização e Paisagismo. Projeto de Requalificação e Recuperação Ambiental. Métodos Construtivos, Especificações Técnicas.
Derivação	Lei 8666 de 21 de junho de 1993, Resolução CONFEA No. 361 de 10 de março de 1991, Normas Técnicas da ABNT e demais normas em vigor.
Habilidades requeridas para desenvolvimento	Equipe multidisciplinar: Biólogo, sanitarista, engenheiro ambiental, engenheiro civil, especialista em educação (pedagogo), engenheiro florestal, arquiteto e geógrafo.
Formato e Apresentação	Os documentos deverão ser entregues em forma de minuta (uma via) para análise e aprovação por parte da Fiscalização. E será fornecido o material definitivo (três vias), incluindo correções, alterações e/ou revisões, em decorrência da análise realizada. Todos os textos serão entregues em volumes em formato A4 (Word) e os desenhos em formato A1 (Autocad).

Produto	CrITÉRIOS de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Projeto Básico	Normas Técnicas ABNT	NA	Check List de Aceitação de Projeto Básico	Comissão de Aceitação

Título	1.3 Projeto Executivo
Propósito	Fornecer um conjunto de informações técnicas necessárias e suficientes à execução completa do Parque Fluvial Integrado, contendo de forma clara, precisa e completa todas as indicações e detalhes construtivos para a perfeita instalação, montagem e execução dos serviços e obras. Deverá conter a revisão e complementação do Projeto Básico, fundamentados no detalhamento e nos eventuais ajustes realizados.
Composição	Projeto Executivo: Revisão e detalhamento do Projeto Básico. Projeto de Pontes e Passarelas. Projetos de Execução do Parque Infantil, Ciclovia, Academia da Terceira idade, Projeto da Quadra Poliesportiva e Anfiteatro. Projeto de Iluminação. Cadastros.
Derivação	Lei 8666 de 21 de junho de 1993, Normas Técnicas da ABNT e demais normas em vigor.
Habilidades requeridas para desenvolvimento	Equipe multidisciplinar: Biólogo, sanitarista, engenheiro ambiental, engenheiro civil, especialista em educação (pedagogo), engenheiro florestal, arquiteto e geógrafo.
Formato e Apresentação	Os documentos deverão ser entregues em forma de minuta (uma via) para análise e aprovação por parte da Fiscalização. E será fornecido o material definitivo (três vias), incluindo correções, alterações e/ou revisões, em decorrência da análise realizada. Todos os textos serão entregues em volumes em formato A4 (Word) e os desenhos em formato A1 (Autocad).

Produto	Crítérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Projeto Executivo	Normas Técnicas ABNT	NA	Check List de Aceitação de Projeto Executivo	Fiscalização
Projeto Executivo - Cadastro	Normas Técnicas ABNT	NA	Conforme Órgão Competente	Responsável do Órgão

Título	2.1 Licenciamento Urbanístico
Propósito	Cumprir exigência legal de atendimento à legislação urbanística no que se refere à construção de edificações
Composição	Juntada de documentação; abertura de processo de licenciamento; acompanhamento do processo e atendimento de exigências, caso necessário; licenciamento final e cumprimento de exigências pré-habite-se.
Derivação	Lei 3.800 de 1970 e demais normas complementares
Habilidades requeridas para desenvolvimento	Arquiteto
Formato e Apresentação	Documentação em Word

Produto	Crterios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Licenciamento	Emissão de licença de construção em até 60 dias	30%	Conferência da emissão da licença junto ao órgão competente	Gerente do Projeto / SMU.

Título	2.2 Licenciamento Ambiental
Propósito	Cumprir exigência legal de atendimento à legislação ambiental no que se refere à implantação do empreendimento
Composição	Juntada de documentação; abertura de processo de licenciamento; acompanhamento do processo e atendimento de exigências, caso necessário; emissão das licença de instalação.
Derivação	Legislação ambiental
Habilidades requeridas para desenvolvimento	Arquiteto
Formato e Apresentação	Documentação em Word

Produto	Critérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Licenciamento ambiental no prazo previsto	Emissão da licença de instalação em até 60 dias	30%	Conferência da emissão da licença junto ao órgão competente	Gerente do Projeto / SMAC.

Título	3.1 Parque Infantil
Propósito	Proporcionar lazer para crianças de 2 a 10 anos
Composição	O parque infantil deverá contar com pelo menos: 2 escorregas (um de 1,60 m de altura e outro de 2 m), 1 estrutura com 3 balanços, 2 gangorras e 1 casinha “tarzan”, uma ponte pênsil, confeccionados com troncos de eucalipto feitos com madeira de reflorestamento.
Derivação	O produto deverá ser produzido e entregue por empresa especializada em produzir equipamentos com troncos de eucalipto de reflorestamento.
Habilidades requeridas para desenvolvimento	A empresa fornecedora deve ter maquinário e carpinteiros capazes de entregar produtos com qualidade especificada e deve demonstrar solidez financeira (índice de liquidez seca acima de 1)
Formato e Apresentação	Equipamentos físicos instalados

Produto	Critérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Parque Infantil	Durabilidade :Partes bem firmes e encaixadas. Garantia contra apodrecimento e cupins por 15 anos	Não será aceito se houver alguma não conformidade estrutural.	Receber certificado da garantia e passar por 2 vistorias independentes da PCRJ.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.
Parque Infantil	Segurança: Utilização de tinta atóxica, cantos arredondados, madeira sem soltar lascas, pregos e parafusos galvanizados e embutidos	Não será aceito se houver mais que uma não conformidade.	2 vistorias independentes da PCRJ para avaliar as não conformidades de segurança.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.

Título	3.2 Mesas de jogos
Propósito	proporcionar o lazer e o encontro dos cidadãos que desfrutam do parque
Composição	As 32 mesas de jogos devem ser quadradas, medir 60 x 60 cm, e ter superfície de xadrez pintada no tabuleiro. Os 4 bancos, com medida de 25x25 cm e altura de 40 cm, que acompanham cada mesa, devem ser fixos. Ambos serão feitos de cimento. Cada grupo de 4 mesas de jogos será espalhado por 8 pontos do parque.
Derivação	Deve ser feita por empresa de engenharia e construção civil.
Habilidades requeridas para desenvolvimento	A empresa fornecedora deve mostrar experiência prévia no desenvolvimento e implementação de parques públicos nos quais tenha instalado mesas de jogos e deve demonstrar solidez financeira (índice de liquidez seca acima de 1)
Formato e Apresentação	Equipamentos físicos instalados

Produto	CrITÉrios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Mesas de jogos	Durabilidade: Robustez dos móveis, com partes encaixadas de forma sólida e tamanho das mesas e bancos conforme o especificado. Fornecedor deve garantir durabilidade de pelo menos 6 anos.	Não será aceito se houver alguma não conformidade estrutural. Não conformidade máxima 1,5 cm nas mesas e bancos.	Receber certificado da garantia e passar por 2 vistorias independentes da PCRJ.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.
Mesas de jogos	Qualidade: Concreto sem deformação plástica nem buracos e pontas que possam machucar. Pintura atóxica, resistente a calor, com tinta para uso em superfície de concreto, com durabilidade em perfeito estado de no mínimo 6 anos.	Não será aceito se houver alguma não conformidade.	Receber certificado da garantia e passar por 2 vistorias independentes da PCRJ.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.

Título	3.3 Ciclovía
Propósito	proporcionar facilidade de locomoção por bicicletas a todos da região
Composição	A ciclovía bidirecional de 3 km deverá ter largura mínima de 2,5 m e deve ser feita em concreto simples pigmentado, com fck mínimo de 21 MPa e na espessura mínima de 0,07 m. O acabamento da superfície do piso é camurçado, com caimento em torno de 2%. A pintura é com tinta para uso em superfície de concreto nas cores amarela, branca e vermelha.
Derivação	Deve ser feita por empresa especializada em instalar ciclovias e pavimentação de rodovias.
Habilidades requeridas para desenvolvimento	A ciclovía deverá ser feita com o nível de qualidade especificada por empresa com experiência comprovada na instalação de ciclovias e com demonstrada solidez financeira (índice de liquidez seca acima de 1)
Formato e Apresentação	NA

Produto	Critérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Ciclovía	Cumprimento dos Requisitos: A largura, espessura, material, acabamento, caimento e pintura devem estar de acordo com o que foi especificado.	Não conformidade máxima de 3 cm na largura, 0,5 mm na espessura e 1/10 no caimento. Não há tolerância no acabamento.	2 vistorias independentes da PCRJ para avaliar as não conformidades.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.
Ciclovía	Durabilidade: Concreto uniforme. Garantia de durabilidade do concreto e pintura por parte do fornecedor de pelo menos 5 anos: pista sem deformação plástica e buracos	Não há tolerância na uniformidade do concreto.	2 vistorias independentes da PCRJ para avaliar as não conformidades.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.

Título	3.4 Academia da 3ª idade
Propósito	proporcionar atividade física e musculação para cidadãos a partir de 50 anos
Composição	A academia da 3ª idade deverá contar com pelo menos: 2 aparelhos de remada sentado, 1 giro diagonal duplo, 1 alongador com 3 alturas, 1 esquiador triplo, 1 exercitador de pernas triplo e 1 multi-exercitador 6x1.
Derivação	O produto deverá ser produzido e entregue por empresa especializada em produzir equipamentos de ginástica em tubos de aço carbono, rolamentos com isolamento dupla, pintura eletrostática e borrachas de alta resistência.
Habilidades requeridas para desenvolvimento	A empresa fornecedora deve ter maquinário e pessoal para produzir com a qualidade especificada e deve demonstrar solidez financeira (índice de liquidez seca acima de 1)
Formato e Apresentação	Equipamentos físicos instalados

Produto	Critérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Academia da 3ª idade	Durabilidade: Partes em tubo de aço carbono firmes e encaixadas. Pintura eletrostática atóxica. 5 anos de garantia de 5 anos contra ferrugem.	Não será aceito se houver alguma não conformidade estrutural.	Receber certificado da garantia e passar por 2 vistorias independentes da PCRJ.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.
Academia da 3ª idade	Qualidade: Pregos e parafusos embutidos, rolamentos com isolamento dupla, borrachas de alta resistência. 5 anos de garantia dos rolamentos e borracha	Não será aceito se houver alguma não conformidade.	Receber certificado da garantia e passar por 2 vistorias independentes da PCRJ.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.

Título	3.5 Quadra Poliesportiva
Propósito	proporcionar lazer e atividade física para os cidadãos que desfrutam do parque
Composição	A quadra poliesportiva externa deve ter 20m de largura e 36m de comprimento. As normas técnicas brasileiras de cada esporte devem ser atendidas, com as seguintes medidas: futebol de salão - 20m L x 36m A, com gol de 2 m Ax 3m L; volei - 9m L x 18m A, com rede de 2,45 m de A; basquete - 15m L x 30m A. O piso deve ser de concreto com revestimento de poliuretano e pintura com cores diferentes por cada esporte.
Derivação	A quadra deve ser feita por empresa especializada em construir quadra poliesportiva.
Habilidades requeridas para desenvolvimento	A empresa fornecedora deve ter maquinário e pessoal para produzir com a qualidade especificada e deve demonstrar solidez financeira (índice de liquidez seca acima de 1)
Formato e Apresentação	NA

Produto	Critérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Quadra Poliesportiva	Durabilidade: Garantia de durabilidade do concreto e pintura por parte do fornecedor de pelo menos 4 anos. Quadra sem deformação plástica nem buracos. Caimento em torno de 2%. Pintura com tinta para uso em superfície de concreto.	Não será aceito se houver alguma não conformidade estrutural. Não conformidade máxima de 1/10 no caimento	Receber certificado da garantia e passar por 2 vistorias independentes da PCRJ.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.
Quadra Poliesportiva	Cumprimento dos requisitos: As medidas, o material, acabamento, caimento e pintura devem estar de acordo com o que foi especificado nas normas técnicas brasileiras.	Não conformidade máxima de 2 cm na largura e altura. Não há tolerância no acabamento.	Passar por 2 vistorias independentes da PCRJ.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.

Título	3.6 Anfiteatro
Propósito	proporcionar atividades culturais e encontros para os cidadãos que desfrutam do parque
Composição	O anfiteatro de 250m ² , com capacidade para sentar 150 pessoas, deve ser aberto, com praça oval no centro e 5 arquibancadas com formato de meia lua. O piso deve ser de concreto com pintura com em amarelo no local dos assentos nas arquibancadas.
Derivação	O anfiteatro deve ser construído por empresa especializada.
Habilidades requeridas para desenvolvimento	A empresa fornecedora deve fazer projeto de iluminação adicional e mostrar experiência prévia na construção de anfiteatros e deve demonstrar solidez financeira (índice de liquidez seca acima de 1)
Formato e Apresentação	NA

Produto	Critérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Anfiteatro	Durabilidade: Garantia de durabilidade do concreto e pintura por parte do fornecedor de pelo menos 6 anos. Concreto sem deformação plástica nem buracos. Caimento em torno de 2%. Pintura com tinta para uso em superfície de concreto.	Não será aceito se houver alguma não conformidade estrutural. Não conformidade máxima de 1/10 no caimento	Receber certificado da garantia e passar por 2 vistorias inde-pendentes da PCRJ.	Gerente de projeto e Seconserva. Responsabilidade conjunta.
Anfiteatro (iluminação)	Projeto modulável: O projeto de iluminação deve ser modulável, com luzes em led com 3 níveis de intensidade e com foco em pelo menos 5 pontos do palco. Pelo menos 15 tomadas de 220V e 5 de 110 V devem ser disponibilizadas no palco.	Não há tolerância na especificação da iluminação/elétrica.	Passar por 2 vistorias independentes da PCRJ.	Gerente de projeto e RioLuz e Seconserva. Responsabilidade conjunta.

Título	3.7 Iluminação
Propósito	proporcionar a utilização do parque no período noturno e melhorar condições de segurança para os cidadãos que se locomovem pelo parque
Composição	A iluminação exclusiva em LED, com postes, projetores e lampiões em todo o parque. O anfiteatro terá a iluminação contratada dentro de seu projeto.
Derivação	O projeto de iluminação e a implementação deve ser conduzida por empresa especializada em engenharia elétrica, com conhecimento das normas técnicas e legislação.
Habilidades requeridas para desenvolvimento	A empresa fornecedora deve mostrar experiência prévia no desenvolvimento e implementação de projetos de iluminação em parques e deve demonstrar solidez financeira (índice de liquidez seca acima de 1)
Formato e Apresentação	NA

Produto	Critérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Iluminação	Distância mínima entre postes: Os postes de iluminação principal devem estar a uma distância máxima de 25 metros um do outro nas passagens de pedestre, ciclovia e pontos de interesse dentro do parque	A tolerância de espaçamento entre os postes é de 1 metro.	Passar por 2 vistorias independentes da PCRJ.	Gerente de projeto e RioLuz. Responsabilidade conjunta.
Iluminação	Projeto modulável:O projeto de iluminação deve ser modulável, com luzes em led com 2 níveis : 10 lux de intensidade no parque, incluindo parquinhos, mesas de jogos, quadra e ATI e 5lux de intensidade na ciclovia.	Não há tolerância na especificação da iluminação/elétrica.	Passar por 2 vistorias independentes da PCRJ.	Gerente de projeto e RioLuz. Responsabilidade conjunta.

Título	3.8 Travessia de pedestre
Propósito	Permitir a passagem dos pedestres de uma margem a outra do rio para integrar as populações de ambas as margens e diminuir o tempo de deslocamento
Composição	Diagnóstico da área; decisão dos locais de construção das travessias; Construção de 7 travessias
Derivação	Parques da Alemanha
Habilidades requeridas para desenvolvimento	Arquiteto/ Engenheiro Civil
Formato e Apresentação	Sobre pilotis

Produto	Critérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Travessia de pedestre	Máximo de 300m de distância entre uma travessia e outra dentro do parque	+/-10m	Medição no local	Engenheiro Civil responsável da SMO
Travessia de pedestre	Permitir a passagem para outra margem em 5 minutos	+/- 5 minutos	Cronometro	Engenheiro Civil responsável da SMO

Título	Melhoria da Qualidade de Água do Corpo Hídrico
Propósito	Melhorar o Índice de Qualidade da Água do trecho inserido no Parque FLuvial
Composição	Diagnóstico da qualidade de água; definição da tecnologia a ser adotada; monitoramento; educação ambiental.
Derivação	<u>Resolução CONAMA N. 357, de 17 de março de 2005</u> ; IQA ANA (Índice de Qualidade da Água – Agencia Nacional de Águas)
Habilidades requeridas	Engenheiro Sanitarista, Químico

Expectativa de qualidade do cliente	Critérios de aceitação	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Aceitação	Responsabilidade e de aceitação
Melhoria da Qualidade da Água	Monitoramento do corpo hídrico (índices irão depender da tecnologia adotada)	N/A	Análises físico-químicas e biológicas do corpo hídrico	Gerente do Projeto / SMAC/ Rio-Águas.

Título	Reflorestamento de Mata Ciliar
Propósito	Recompor a mata ciliar ao longo de 2km em ambas as margens do rio Cabuçú – Piraquê (trecho entre a Avenida Alhambra e a Estrada Iaraquã – Campo Grande)
Composição	Diagnóstico da área; definição de espécies; definição das faixas de plantio; implantação de viveiro de mudas; manutenção; educação ambiental.
Derivação	Lei 11.428/06 – Lei da Mata Atlântica, Decreto 42.356/2010, RESOLUÇÃO CONJUNTA SMAC/SMO/SMU Nº 02 DE 06 DE JANEIRO DE 2011
Habilidades requeridas	Engenheiro Florestal, Botânico, Sociólogo/Pedagogo.

Expectativa de qualidade do cliente	Crítérios de aceitação	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Aceitação	Responsabilidade e de aceitação
Redução do capim e dos espaços áridos.	Sobrevivência de 80% das mudas	20% de perdas de mudas	Inspeção para avaliação de sobrevivência de muda.	Gerente do Projeto / SMAC.
Implantação de viveiro de mudas	Viveiro implantado com mudas de mata ciliar da mata atlântica	20% de perdas de mudas	Inspeção para avaliação de sobrevivência de muda.	Gerente do Projeto / SMAC.
Redução do assoreamento do rio	Reduzir pela metade a execução de dragagem no trecho do Rio.	Ocorrência de chuvas fortes	Inspeção e avaliação dos taludes	Gerente do Projeto / Rio-Águas.

Título	Gestão de Resíduos no Parque Fluvial Integrado
Propósito	Propiciar o correto manejo dos resíduos na área, melhoria do ambiente local.
Composição	Diagnóstico da área; implantação de pontos de coleta seletiva nas escolas envolvidas e ao longo do parque e PEV's (postos de entrega voluntária); articulação com a COMLURB para a coleta dos recicláveis; educação ambiental.
Derivação	Os pontos de coleta seletiva e PEV's deverão ser produzidos e entregues por empresa especializada em produzir estes equipamentos. As campanhas de educação ambiental devem ser feitas por empresa com mais de 10 anos de experiência comprovada.
Habilidades requeridas	Engenheiro Sanitarista, Sociólogo/Pedagogo.

Expectativa de qualidade do cliente	Crítérios de aceitação	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Aceitação	Responsabilidade de aceitação
Limpeza do parque fluvial.	Aplicação de questionário nas escolas da região e avaliação de resultados na etapa inicial e final do projeto.	+ -10%	Melhora de 70% na percepção de limpeza da região do projeto	Equipe de educação ambiental e Professores das escolas envolvidas.
Disponibilidade das lixeiras e postos de entrega voluntária	Resolução CONAMA 275/2001. Material = poliuretano	+ - um ponto de coleta seletiva do número dimensionado; + - um PEV do número dimensionado	Inspeção nas lixeiras e PEV's implantados	Gerente do Projeto / COMLURB

Título	6.1 Revisão da Legislação de Uso e Ocupação do Solo
Propósito	Alteração da legislação urbanística para definição de novos parâmetros urbanísticos mais adequados à área objeto de revitalização, permitindo diferentes formas de ocupação
Composição	Diagnóstico da área; definição de usos e parâmetros permitidos; proposição de minuta de Projeto de Lei Complementar com novo marco legal.
Derivação	Decreto 322/1976
Habilidades requeridas para desenvolvimento	Arquiteto/Geógrafo.
Formato e Apresentação	Documento em WORD/ PDF

Produto	Critérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Revisão da Legislação de Uso e Ocupação do Solo	Valorização imobiliária em 15% em até 5 anos após a promulgação da nova Lei	30%	Levantamento comparativo de dados referentes ao ITBI.	Gerente do Projeto / SMU.
Revisão da Legislação de Uso e Ocupação do Solo	Acréscimo de 20% do número de unidades licenciadas em até 5 anos após a promulgação da nova Lei	30%	Levantamento de número de licenciamentos pelo SISLIC – Sistema de Licenciamento - SMU	Gerente do Projeto / SMU.

Título	6.2 Aplicação de Instrumentos Urbanísticos
Propósito	Inclusão na nova legislação urbanística a ser desenvolvida instrumentos onerosos que permitam capturar mais-valias decorrentes dos investimentos públicos executados na área
Composição	Diagnóstico da aplicação dos instrumentos; estimativa de valorização imobiliária e de arrecadação de contrapartidas.
Derivação	Lei Federal 10.257, LC 111/2011 – Plano Diretor
Habilidades requeridas para desenvolvimento	Arquiteto/Geógrafo.
Formato e Apresentação	NA

Produto	CrITÉrios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Aplicação de Instrumentos Urbanísticos	Arrecadação de contrapartidas: Arrecadação compatível com o valor do projeto a ser implementado	20%	Levantamento de arrecadação mediante contrapartida na área objeto de revisão de legislação	Gerente do Projeto / SMU.

Título	6.3 Reassentamento de população afetada
Propósito	Destinar moradias adequadas para população diretamente afetada pelo projeto que não é objeto de desapropriação por sua situação de irregularidade
Composição	Averiguação da situação de irregularidade; Cadastramento das famílias; apoio social durante período de remoção; produção habitacional para realocação; apoio logístico na realocação definitiva..
Derivação	O produto será entregue pela SMH que detém a expertise necessária para sua execução com eficiência e no tempo previsto
Habilidades requeridas para desenvolvimento	Arquiteto
Formato e Apresentação	NA

Produto	Critérios de qualidade	Tolerância de qualidade no nível do projeto	Método de Qualidade	Responsabilidade de aceitação
Reassentamento de população afetada	Reassentamento finalizado em até 1 ano após o início da execução da obra	50%	Atestado de conformidade emitido pela Prefeitura	Gerente do Projeto / SMH.